

## **APONTAMENTOS SOBRE INCLUSÃO SOCIAL E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: DESIGUALDADES SOCIAIS E EDUCACIONAIS EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS**

### **NOTES ON SOCIAL INCLUSION AND THE BOLSA FAMÍLIA PROGRAM: SOCIAL AND EDUCATIONAL INEQUALITIES IN ACADEMIC PRODUCTIONS**

Estela Caroline Freitas Melo\*  
Natalia Aparecida Morato Fernandes\*\*

**RESUMO:** Nos estudos sobre inclusão social, a temática inclusão educacional tem ganhado evidência, com diversificados recortes e perspectivas teórico-metodológicas. Neste artigo objetiva-se identificar os tipos de abordagem realizados em pesquisas sobre inclusão social e escolar de crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). Adotou-se a metodologia da pesquisa bibliográfica, identificando trabalhos publicados em bases de busca multidisciplinar. Foram identificadas 1.634 produções e selecionados 49 trabalhos para revisão. Observou-se que a maioria dos trabalhos sobre inclusão escolar é relacionado a pessoas com deficiências e, quando se trata da condicionalidade de educação do PBF, abordam principalmente sobre matrícula, frequência e evasão escolar. Não se evidencia o caráter qualitativo do acesso e exigência da escolarização formal, assim como seus impactos na possibilidade de acesso à espaços sociais a partir da inclusão escolar. Os estudos apontam, em sua maioria, para a importância do programa no enfrentamento da vulnerabilidade socioeconômica.

**Palavras-chave:** Inclusão Social; Educação; Programa Bolsa Família.

**ABSTRACT:** In studies on social inclusion, the theme of educational inclusion has gained evidence, with a diversified approaches and theoretical-methodological perspectives. This article aims to identify the types of approach carried out in research on social and school inclusion of children and adolescents from families benefiting from the Bolsa Família Program (PBF). The methodology of bibliographic research was adopted, identifying works published in multidisciplinary search bases. 1,634 productions were identified and 49 works

---

\* Mestre em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Membro do Grupo de Pesquisa Política, Educação e Cultura da UFTM. Contato: estelafmelo@hotmail.com

\*\* Doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Contato: natalia.fernandes@uftm.edu.br

were selected for review. It was observed that most works on school inclusion are related to people with disabilities and, when it comes to the conditionality of education of the PBF, they mainly address school enrollment, attendance and dropout. There is no evidence of the qualitative character of access and requirement of formal schooling, as well as its impacts on the possibility of access to social spaces based on school inclusion. Most studies point to the importance of the program in dealing with socioeconomic vulnerability.

**Keywords:** Social inclusion; Education; Bolsa Família Program.

## INTRODUÇÃO

O estudo acerca da inclusão e suas dimensões possibilita a compreensão dos limites do sistema educacional e dos programas sociais em relação ao contexto socioeconômico do país e uma análise mais objetiva das disparidades de oportunidades e acesso à mínimos sociais. Ao observar as diferenças entre distintos grupos sociais, evidencia-se a importância de realizar contínuas revisões e adequações dentro dos plurais espaços de convivência social, buscando a garantia de direitos de qualidade para todos.

A inclusão social é definida por Sasaki (1999, p.40) como um processo bilateral no qual as pessoas e a sociedade buscam equiparar as oportunidades para todos. Segundo o autor, a prática da inclusão social visa princípios, como: “a aceitação das diferenças individuais, a valorização de cada pessoa, a convivência dentro da diversidade humana, a aprendizagem através da cooperação”. A diversidade humana abrange, neste contexto, a origem nacional, o gênero, cor, sexualidade, religião, idade, raça e deficiência e a inclusão compreende a educação, o mercado de trabalho, o lazer, esporte, turismo, transporte, cultura, religião, artes, família, todos os espaços sociais.

Desde a intensificação das práticas inclusivas na sociedade temos a educação e a escola como fortes alicerces e ponto de partida destes processos. Neste sentido, os estudos e programas sobre inclusão são, em sua maioria, voltados para a vivência escolar. No Brasil, as primeiras iniciativas isoladas de inclusão na educação surgem no século XIX, mas com a Constituição Federal de 1988 e as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 1996, a educação passa a ser um direito de todos e constitui um discurso em defesa da

educação inclusiva. A inclusão apresenta-se assim como uma ferramenta para o enfrentamento das desigualdades sociais e educacionais.

Segundo Charlot (2007, p. 36), a desigualdade está diante e dentro da escola por meio das diferenças de classe, de sexo, de cultura, de etnia ou raça e se “origina em bases materiais, financeiras, institucionais”. O autor evidencia que o combate à desigualdade educacional requer a atuação contra a desigualdade social, na medida em que a pobreza interfere na vida escolar do estudante, se materializando no sucesso ou fracasso escolar. Utiliza-se assim, para delimitar a desigualdade no país, identificando-a através de critérios socioeconômicos, o Programa Bolsa Família (PBF), programa de transferência direta de renda do Governo Federal, instituído pela Lei n.º 10.836/2004 e substituído pelo Auxílio Brasil, programa social criado pela Medida Provisória nº 1.060 de 09 de agosto de 2021, com implantação desde novembro de 2021, ambos objetivam contribuir para o combate à pobreza e à desigualdade no país.

Determinou-se o programa como um dos critérios da seleção de produções acadêmicas com o intuito de identificar as famílias que, em sua maioria, vivenciam limitações no acesso a oportunidades, à mínimos sociais e à educação. Famílias consideradas pobres e extremamente pobres, as quais são o público-alvo do programa. Evidencia-se assim, a condicionalidade de educação do PBF e sua interrelação com a educação formal dos alunos oriundos de famílias beneficiárias. A contrapartida na área da educação é manter as crianças e adolescentes em idade escolar na escola, com frequência mínima de 85% para os com idade entre 6 e 15 anos, e de 75% para os de 16 e 17 anos. Compromisso que deve ser cumprido pelas famílias para a manutenção e continuidade do recebimento do benefício.

Currallero et. all (2010, p. 162) explicitam que as condicionalidades objetivam contribuir para a promoção social das famílias beneficiárias, aumentando a escolarização e o cumprimento de agendas de saúde, além de possibilitar novas perspectivas de inserção socioeconômica. Segundo os autores, o acompanhamento individual da frequência escolar das crianças e adolescentes de famílias pobres têm como objetivo principal estimular a permanência e progressão escolar, buscando garantir a conclusão do ensino

fundamental e a continuidade dos estudos. O que “representa um enorme desafio educacional e social, diante das lacunas de escolaridade que o grupo dos mais pobres apresenta no Brasil, em comparação com os mais ricos”. Evidencia-se que o monitoramento da condicionalidade de educação do programa contribui para a redução do abandono e evasão escolar, no aumento do acesso às políticas de saúde e educação e, por meio da atuação em rede intersetorial, para a superação da pobreza.

Apresenta-se inicialmente neste artigo a metodologia utilizada para a pesquisa, identificando e especificando os procedimentos realizados para a busca de referências, seleção de itens e revisão bibliográfica. No seu desenvolvimento, são expostos os resultados encontrados, assim como a análise e discussão dos trabalhos selecionados para revisão, separando-os em dois grupos para a sistematização das análises, o primeiro grupo composto de artigos e o segundo englobando dissertações e teses. Por fim, discorre-se sobre as considerações observadas a partir das discussões fomentadas neste artigo. Evidencia-se que a partir da identificação e análise dos trabalhos acadêmicos publicados sobre o tema, considerando os diversificados recortes e perspectivas teórico-metodológicas, é possível contribuir para a sistematização do conhecimento acadêmico sobre a temática, além de identificar os seus limites e/ou lacunas a fim de impulsionar novas pesquisas e ações que privilegiem aspectos pouco assistidos.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento metodológico optou-se pela pesquisa bibliográfica, com o intuito de identificar os tipos de abordagem realizados em pesquisas acadêmicas sobre a inclusão social e escolar de crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias do PBF. Segundo Gil (2008, p. 50), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado”. O autor evidencia que existem várias fontes bibliográficas para a realização de pesquisas, como livros, obras de referência, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos e periódicos de indexação e resumo.

Para o trabalho de pesquisa, é necessário consultar o material já publicado para a definição do sistema conceitual da pesquisa, a construção de sua fundamentação teórica e para identificar como se encontram os conhecimentos acerca do tema que está sendo investigado (GIL, 2008). Assim, foram selecionadas duas bases de busca multidisciplinar de produções de artigos científicos, o Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Oasisbr) além de um portal de busca de teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Selecionou-se nestas bases trabalhos publicados no período de 2010 a 2020, o intervalo de tempo foi definido por englobar uma década de produções e ser um período no qual o PBF já estava estruturado e em amplo funcionamento no território nacional. Outro fator relevante para a definição do período de buscas foi a maior produção de trabalhos sobre o programa a partir de 2013, ano em que completou uma década de existência e implementação. Para delimitar as buscas utilizou-se quatro combinações de descritores: inclusão social AND escola; inclusão social AND inclusão escolar; programa bolsa família AND educação; programa bolsa família AND inclusão social. Todas as buscas foram realizadas no idioma português, por se tratar de um programa nacional.

Serão apresentadas, neste artigo, algumas tabelas com informações das buscas a partir de cada combinação de descritores e bases de pesquisa, além da especificação dos procedimentos para a seleção de itens para a revisão inerente ao levantamento, juntamente com tabelas explicativas de cada etapa e o número de referências (ref.) encontradas e selecionadas. A seguir, na tabela 1, encontra-se o primeiro passo da pesquisa bibliográfica, com os descritores utilizados e número total de trabalhos identificados:

Tabela 1: Pesquisa de levantamento bibliográfico

DESCRITORES	SCIELO	OASISBR	BDTD
inclusão social AND escola	137 ref.	387 ref.	511 ref.
inclusão social AND inclusão escolar	164 ref.	38 ref.	45 ref.
programa bolsa família AND educação	30 ref.	109 ref.	166 ref.
programa bolsa família AND inclusão social	10 ref.	15 ref.	22 ref.
<b>Total</b>	<b>341</b>	<b>549</b>	<b>744</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022

A tabela ilustra o procedimento de pesquisa a partir da combinação de descritores nas bases de busca de produções científicas e apresenta o número de referências encontradas em cada uma delas. Os critérios para a seleção e revisão de itens relacionados ao tema pesquisado compreenderam, na primeira etapa, a verificação de duplicidades entre os descritores e entre as bases de pesquisa de artigos SciELO e Oasisbr, na segunda etapa, a análise dos títulos e das palavras-chave e, na terceira etapa, a análise dos resumos. Com o intuito de caracterizar e especificar os resultados da base BDTD, indicou-se o tipo de trabalho acadêmico, classificando entre dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A verificação de duplicidades foi realizada por meio de planilhas no Excel, que detectaram automaticamente todos os artigos repetidos, excluindo uma das repetições. O primeiro passo para esta seleção foi realizado com os artigos, identificando as repetições de itens entre os diferentes descritores, na base SciELO e depois na base Oasisbr. Em seguida, unindo os resultados das duas bases de pesquisa, realizou-se a identificação de duplicidades entre as bases. Com os itens da BDTD houve a verificação de repetições entre as combinações de descritores, também através de planilhas no Excel, e posteriormente, a separação entre os tipos de trabalhos acadêmicos. Sendo assim, após verificar e descartar as duplicidades delimitou-se três categorias: artigos, dissertações e teses. conforme a tabela a seguir.

Na análise dos títulos e palavras-chave, observou-se que quando utilizamos o descritor inclusão, a maioria dos trabalhos é relacionado a pessoas

com deficiências ou à educação especial, os quais não foram selecionados para a revisão. Além disso, foram descartados trabalhos voltados para pesquisas sobre inclusão digital, ensino superior, educação de jovens e adultos, ingresso/permanência no mercado de trabalho, trabalho infantil, assim como sobre a condicionalidade de saúde do PBF, o direito à alimentação adequada e segurança alimentar e nutricional.

Em seguida, ao ler e analisar os resumos, foi possível selecionar artigos, dissertações e teses que mais se aproximavam da combinação de descritores e ao tema investigado. Neste momento, descartou-se itens cujo enfoque estava em um aspecto específico da condicionalidade de educação do PBF, como a frequência, abandono ou sucesso/fracasso escolar e os muito abrangentes, que analisam a relação entre pobreza e educação ou os aspectos gerais, econômicos e de gestão do PFB. A tabela 2 explicita os procedimentos para a seleção das produções acadêmicas revisadas e a quantidade de artigos, dissertações e teses após cada etapa deste processo.

Tabela 2: Etapas de seleção do material bibliográfico

<b>ETAPA</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>DISSERTAÇÕES</b>	<b>TESES</b>
Itens após verificação de duplicidades	681 ref.	495 ref.	175 ref.
Itens após seleção por títulos e palavras-chave	72 ref.	72 ref.	24 ref.
Itens após seleção por resumos	24 ref.	23 ref.	2 ref.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022

Conforme a tabela acima, após aplicar os critérios e procedimentos para a seleção de itens para a revisão, selecionou-se 24 artigos, 23 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado, totalizando 49 referências. Os itens selecionados foram categorizados e serão descritos a seguir.

## RESULTADOS

De acordo com os resultados evidenciados a partir da metodologia e pesquisa bibliográfica, expõe-se a análise e discussão dos trabalhos selecionados para revisão. Os artigos selecionados nas bases de busca multidisciplinar SciELO e Oasisbr e, posteriormente, as dissertações de mestrado e teses de doutorado selecionadas no portal de acesso livre BDTD, foram categorizados e divididos em três grupos temáticos. A divisão levou em consideração a análise do título, palavras-chave e resumo de cada referência, com o intuito de otimizar a descrição e revisão.

Os grupos temáticos são: 1) Impactos escolares do PBF; 2) O PBF e a educação; 3) Inclusão/exclusão social e desigualdades educacionais. Apresenta-se a seguir, a sistematização dos resultados, separando-os em duas subcategorias, a primeira categoria incluindo os artigos e a segunda englobando dissertações e teses.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS ARTIGOS

Os artigos serão apresentados em tabelas, de acordo com o grupo temático, contendo seu título, autoria e título do periódico de publicação, além de uma descrição geral da categoria. Dentre os artigos selecionados para esta revisão, alguns se aproximaram de forma mais relevante ao tema da pesquisa e combinação de descritores, neste sentido, eles serão evidenciados e descritos em maiores detalhes. Inicia-se com o grupo 1, Impactos escolares do PBF, incluindo onze artigos.

Tabela 3 - Artigos grupo 1: Impactos escolares do PBF

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Título do Periódico</b>
Avaliação de Impacto das condicionalidades de educação do Programa Bolsa Família (2005 e 2009)	Amaral; Monteiro	Dados - Revista de Ciências Sociais
Bolsa Família, tempo na escola e motivações estudantis	Neri, Osorio	Revista de Adm. Pública (RAP)

Condicionalidades do PBF e seus efeitos sobre os índices educacionais nos municípios brasileiros entre 2010 e 2012	Casonato; Corrêa; Paiva	Revista Brasileira de Planejamento e Des. (RBPD)
Efeitos da condicionalidade em educação do Programa Bolsa Família em Campinas (SP)	Pires	Estudos em Aval. Educacional
O Programa Bolsa Família no Município de Elói de Souza/RN: a condicionalidade relativa à frequência escolar contribui para a permanência dos estudantes?	Lima; Sousa	Revista Exitus
O Programa Bolsa Família e as condicionalidades educacionais: análise sobre os resultados da intersectorialidade no Município de Teresina	Silva; Passos	Revista Educação e Emancipação
Política educacional, pobreza e educação: retrato do atendimento aos estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família no Paraná	Schneider; Silveira	Educar em Revista
Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática	Santos; Delatorre; Caccato; Bonolo	Ciência & Saúde Coletiva
Programa Bolsa Família e o Nordeste: impactos na renda e na educação, nos anos de 2004 e 2006	Cavalcanti; Costa; Silva	Rev. Econ. Contemp.
Relação entre o programa Bolsa Família e qualidade na educação: um estudo em municípios sergipanos	Galvão	Refas
Uma análise do efeito do programa bolsa família sobre o desempenho médio das escolas brasileiras	Camargo; Pazello	Economia Aplicada

*Fonte:* Tabela elaborada pelas autoras, 2022

O grupo temático 1 engloba os artigos que enfatizam os impactos do PBF nas taxas de matrícula, frequência, evasão/abandono escolar, adequação idade/course dos estudantes beneficiários e condições de qualidade e oferta escolar. Todos os trabalhos apontam para um efeito positivo que a condicionalidade exerce sobre o processo de escolarização e presença na escola (matrícula/frequência), demonstrando, por exemplo, que em Teresina 99,2% dos beneficiários “tem a frequência exigida pelo Programa, o que tem refletido na elevação da permanência escolar dos beneficiados, inclusive em patamares superiores à dos não beneficiados” (SILVA; PASSOS, 2018, p. 29). Outro fator observável na maioria dos artigos é a afirmação de que as taxas de abandono escolar diminuiriam significativamente após a implementação do PBF.

Para além de apresentar os diversos efeitos positivos nestas características escolares, alguns artigos consideram também as limitações do PBF e da condicionalidade de educação. Monteiro e Amaral (2013), afirmam que crianças vivendo em domicílios beneficiados pelo programa no ano de 2005 tinham chances significativamente menores de abandonar a escola e no ano de 2009 os dados não foram estatisticamente significativos. Passos e Silva (2018) evidenciam que não se descartam os efeitos da condicionalidade de assegurar o direito à educação aos mais pobres, porém, os resultados positivos não podem ser atribuídos exclusivamente ao PBF. Em contrapartida, Casonato, Corrêa e Paiva (2018) consideram que a condicionalidade de educação é uma estratégia de curto prazo para a promoção de “capital humano”.

Os artigos que apresentam dados sobre as condições de qualidade, oferta escolar e desempenho médio das escolas que recebem alunos beneficiários do PBF, no geral, consideram que a escola tem um papel fundamental para a construção de uma experiência inclusiva e de qualidade no percurso escolar/escolarização. Evidenciam que não há uma relação estatisticamente significativa entre a qualidade ou rendimento escolar e a proporção de alunos beneficiários. Contudo, Galvão (2019) pontua que nos municípios sergipanos, apesar de não haver uma associação estatisticamente significativa entre qualidade na educação e o recebimento do PBF, encontrou-se uma tendência de que quanto maior o recebimento de recursos pelo PBF, menor tende a ser a qualidade da educação e a nota ou nível dos municípios nas avaliações nacionais.

Agrupou-se na categoria 2 os artigos que abordam o PBF e sua condicionalidade de educação analisando características amplas. Na tabela a seguir apresenta-se sete artigos que serão descritos em conjunto de acordo com a categoria.

Tabela 4: Artigos grupo 2 - O PBF e a educação

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Título do Periódico</b>
A condicionalidade de educação dos programas de transferência de renda: uma análise crítica do programa Bolsa Família	Carnelossi; Bernardes	PERSPECTIVA
Afinal, para que servem as condicionalidades em educação do Programa Bolsa Família?	Pires	Ensaio: aval. pol. públ. Educ
Análise da contribuição do Programa Bolsa Família para o enfrentamento da pobreza e a autonomia dos sujeitos beneficiários	Testa, Fronza, Petrini, Prates	Revista de Adm. Pública (RAP)
Educação, pobreza e desigualdade social	Garcia; Yannoulas	Em Aberto
O Programa Bolsa Família e a Educação: uma análise da produção científica brasileira fundamentada na base de dados SciELO (2003-2018)	Martins, Rückert	Revista Brasileira de Educação
Políticas sociais e condicionalidades: a questão educacional no Programa Bolsa Família	Torres	Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia
Programa bolsa família e educação escolar: uma abordagem de dados em painel	Lima; Vasconcelos	Revista REDES

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras, 2022

De acordo com os trabalhos deste grupo, encontrou-se, por exemplo, a produção científica sobre a relação do programa com a educação, o processo de universalização dos mínimos sociais, a partir da exigência da contrapartida educacional e o aumento da autonomia dos beneficiários. Martins e Rückert (2019), analisando a produção científica sobre o tema de 2003 a 2018, apontam para a escassez de trabalhos que se preocupem com a percepção dos beneficiários e a qualidade de educação oferecida no país.

O trabalho de Pires (2013) se evidencia ao ampliar a perspectiva de análise para além dos efeitos práticos da condicionalidade de educação, sobre frequência escolar e acesso à escolarização. O autor considera também os efeitos simbólicos, como o fortalecimento do sentimento de pertencimento e reconhecimento sociais por parte dos beneficiários. A produção de Testa et al. (2013) ganha destaque, da mesma forma, apresentando que a educação mostra os melhores resultados (entre as formas de privação, como, educação, saúde, trabalho e renda etc.) na percepção das famílias para a busca da autonomia. Os

autores destacam que a participação das famílias em grupos e atividades de apoio social tem efeito direto na percepção de melhorias na situação da família.

Outras conclusões que podemos apreender desse grupo de artigos é que a contrapartida de educação no PBF auxilia no acesso à escolarização e no enfrentamento à pobreza no país. No entanto, destaca-se a necessidade de fundamentar uma proposta mais objetiva e consistente sobre o papel da escola/educação na contribuição do processo educativo das famílias e alcance das metas do programa. Garcia e Yannoulas (2018) evidenciam que a educação não pode ser exclusivamente responsabilizada pela erradicação da pobreza, visto que é um problema estrutural, porém, é fundamental lutar pela garantia de acesso, qualidade e condições de permanência, sendo uma forma de confrontar a ordem social.

A Tabela 5 especifica os seis artigos selecionados para compor o grupo 3, evidenciando os processos de inclusão/exclusão e as desigualdades educacionais, encontrados a partir da pesquisa bibliográfica.

Tabela 5: Artigos grupo 3 - Inclusão/exclusão social e desigualdades educacionais

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Título do Periódico</b>
A garantia do direito à educação de crianças e adolescentes no contexto das políticas públicas brasileiras	Custódio; Moreira	Revista Brasileira de Pol. Públicas
Conflitos e tensões na produção da inclusão escolar de crianças pobres, negras e mestiças, Brasil, século XIX	Veiga	Educação em Revista
Efeitos do Bolsa Família nas desigualdades educacionais enfrentadas por seus beneficiários	Thomazinho	Estudos em Aval. Educacional
Os programas de transferência de renda no Brasil e sua relação com a melhoria da qualidade de vida da população pobre e extremamente pobre: um estudo sobre o Bolsa Família	Almeida; Silva	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (G&DR)
Pobreza x Inclusão Social: dilemas e desafios político, social e ambiental	Chaves	Revista ESMAT
Uma reflexão sobre inclusão escolar como ideologia e os mecanismos estruturais de exclusão	Tunes	Revista Expr. Catól.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022

As produções expostas apontam concepções de inclusão social que consideram que a inclusão engloba um significado amplo, conforme aponta Tunes (2019) e na afirmação de Chaves (2018), quando destaca sobre a promoção da inclusão social, via cidadania e desenvolvimento sustentável, além de associar a exclusão com a condição material e especificidades culturais da população.

Almeida e Silva (2016) pesquisaram como o Governo Federal administra o alcance dos programas sociais e se estes contribuem positivamente para o desenvolvimento do país. A conclusão dos autores é que o PBF apresenta aspectos positivos na quebra do ciclo intergeracional da miséria, oportunizando o crescimento e desenvolvimento material e a inclusão social dos beneficiários. O trabalho de Veiga (2012) não tem como foco o PBF, entretanto apresenta contribuições para a temática em análise, pois investiga a inclusão das crianças pobres, negras e mestiças a partir da extensão da escolarização para todos os brasileiros no século XIX. Ainda que não se contextualize junto as políticas sociais ligadas à educação, levanta a hipótese de que a precariedade do desenvolvimento da escola pública no Brasil esteve associada à precariedade da condição de vida da população.

Destaca-se o trabalho de Custódio e Moreira (2015, p. 243), que analisa como o Brasil busca garantir a educação na infância, enfrentando a exclusão social e garantindo a cidadania. Os autores constatam que “o atual modelo econômico contribui para a exploração, dominação e para as exclusões”, afastando as crianças e adolescentes da educação, para impossibilitar o desenvolvimento de pensamento crítico e, conseqüentemente perpetuar e manter o modelo dominante. Afirmam também, que as políticas públicas, destinadas à garantia do direito à educação, têm por finalidade garantir a inclusão social, os direitos à cidadania e a possibilidade de quebrar do ciclo intergeracional da pobreza.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

Ao analisar e revisar as dissertações e teses que compõe a revisão bibliográfica, expõe-se a seguir as informações de cada grupo temático, contendo título, autoria, instituição de ensino e pesquisa, área temática do trabalho e tipo de documento, além de uma descrição geral da categoria. Dentre as referências selecionada, algumas se aproximaram de forma mais relevante ao tema pesquisado e combinação de descritores, neste sentido, elas serão evidenciadas e descritas em maiores detalhes.

Inicia-se com os trabalhos que abrangem temas relacionados aos impactos escolares propiciados pelo programa em diferentes escalas no país. Neste grupo, foram selecionadas oito referências, sendo uma tese e sete dissertações, conforme a Tabela 6:

Tabela 6: Dissertações e teses grupo 1 - Impactos escolares do PBF

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Instituição</b>	<b>Área</b>	<b>Tipo</b>
Eficácia e Equidade Escolar: um estudo em escolas com alunos beneficiários do Programa Bolsa Família no estado de Mato Grosso do Sul	Costa	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Educação	Tese
Impactos de curto prazo do Programa Bolsa Família sobre o abandono e o desempenho escolar do alunado Paulista	Pellegrina	Universidade de São Paulo	Economia	Dissertação
O Programa Bolsa Família: contexto, propostas e seus resultados sobre a educação nos municípios brasileiros entre 2010 e 2012	Casonato	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Economia	Dissertação
Política de transferência de renda e educação: um estudo sobre o Programa Bolsa-Família a partir da percepção de mães e estudantes beneficiários e suas repercussões no meio escolar	Motta	Universidade Federal de Pernambuco	Educação	Dissertação
Programas Bolsa Família e Bolsa Escola no Recife: uma análise a partir da avaliação dos docentes gestores	Moura	Universidade Federal de Pernambuco	Educação	Dissertação

Transferência de renda e educação: uma análise longitudinal de impacto do Programa Bolsa Família em 2005-2009	Monteiro	Universidade Federal de Minas Gerais	Demografia	Dissertação
Uma análise do aspecto educacional do Programa Bolsa Família na União da Vila Nova/Vila Nair, bairro do município de São Paulo	Santos	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Economia	Dissertação
Uma análise do efeito do Programa Bolsa Família sobre o desempenho médio das escolas brasileiras	Camargo	Universidade de São Paulo	Educação	Dissertação

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022

Encontra-se, nas produções reunidos no grupo 1, informações sobre as taxas de matrícula, frequência e evasão escolar, o desempenho e condições de qualidade das escolas, o rendimento escolar dos alunos oriundos de famílias beneficiárias e a percepções sobre o programa (relacionando a condicionalidade de educação) por parte de responsáveis e/ou profissionais que atuam junto aos estudantes.

Costa (2019) trata das características institucionais e pedagógicas de escolas do Mato Grosso do Sul que têm resultados positivos nas avaliações nacionais e concentram um número significativo de alunos beneficiários do PBF. A autora destaca que a qualidade escolar destas instituições decorre de uma gestão com ênfase pedagógica, foco nos processos de aprendizagem, acompanhamento do trabalho pedagógico, disciplina escolar, qualidade do ensino e dos profissionais, das relações harmoniosas e respeitadas e da relação positiva entre as famílias e a escola. Camargo (2012), apresentando uma linha correlata, analisa o efeito do aumento da proporção de alunos beneficiários do PBF sobre o desempenho médio das escolas e indica que as instituições com maior quantidade de alunos beneficiários já possuíam notas inferiores nas avaliações nacionais antes da criação do programa, evidenciando a necessidade de maior atenção a estas escolas.

Pellegrina (2011), Casonato (2014), Santos (2010a) e Monteiro (2014) exploram o impacto do PBF em diferentes variáveis escolares dos alunos

beneficiários. Os resultados encontraram efeitos positivos nas características diretamente relacionadas a condicionalidade de educação, aumentando as taxas de matrícula e frequência, ao mesmo tempo que diminuí os índices de abandono escolar e repetência. Os estudos apontam que não houve uma mudança significativa na aprendizagem e desempenho escolar. Neste sentido, a preocupação exclusiva com a questão da presença escolar se torna uma característica precária do programa “já que não oferece incentivos para melhorias no rendimento dos alunos beneficiados nem sistemas de parceria com as escolas públicas na busca pela melhor qualidade de ensino” (CASONATO, 2014, p. 104).

Duas dissertações de mestrado, ambas da Universidade Federal do Pernambuco, apresentam a percepção de pais, alunos, docentes e gestores sobre o PBF. Motta (2011) evidencia modificações no acompanhamento da frequência dos estudantes e que o benefício não é fator determinante para que os alunos se escolarizem, além de observar que os gestores e professores esboçam um conhecimento limitado dos objetivos e proposições do programa. Moura (2010) analisa o PBF e o Bolsa Escola, concluindo que os programas auxiliam na diminuição da evasão escolar e maior presença dos pais e responsáveis, contudo, a maioria dos entrevistados entende que os programas têm um caráter assistencialista e contribuem pouco no aumento da autonomia das famílias.

O grupo 2, O PBF e a educação, é composto por dez dissertações, sendo cinco desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação em Educação e cinco em outras áreas das Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas.

Tabela 8: Dissertações e teses grupo 2 - O PBF e a educação

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Instituição</b>	<b>Área</b>	<b>Tipo</b>
“Um incentivo a mais pra mandar os filhos pra escola”: apreensões da condicionalidade da educação em famílias beneficiárias do Bolsa Família no Conjunto São Miguel	Amaral	Universidade Federal do Ceará	Sociologia	Dissertação
A influência do Programa Bolsa Família na educação	Gonçalves	Universidade Católica de Pelotas	Política Social	Dissertação

especializada: olhares e vivências

Avaliação dos impactos do Programa Bolsa Família na renda, na educação e no mercado de trabalho das famílias pobres do Brasil	Cavalcanti	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Economia	Dissertação
Bolsa Família: importante determinante para a educação e crescimento socioeconômico do Brasil	Ferreira	Universidade Metodista de São Paulo	Educação	Dissertação
Bolsa Família: um estudo sobre a efetividade do programa na Região Nordeste, entre 2012 e 2016	Oliveira	Universidade de Brasília	Administração Pública	Dissertação
Educação, Programa Bolsa Família e alívio à pobreza: o cinismo instituído	Vaz	Universidade Federal de Santa Catarina	Educação	Dissertação
Função social da escola e o aspecto educacional do Programa Bolsa Família	Silva	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Educação	Dissertação
Nova política velhos valores: a condicionalidade da educação no Programa Bolsa Família	Nora	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Educação	Dissertação
O impacto socioeconômico na vida dos beneficiados do Programa Bolsa Família no município de Marechal Cândido Rondon – PR	Rodrigues	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Ciências Sociais	Dissertação
O Programa Bolsa Família e as políticas sociais brasileiras no século XXI: perspectivas educacionais nas políticas de combate à pobreza para além da transferência de renda	Oliveira	Universidade do Sul de Santa Catarina	Educação	Dissertação

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022

Reuniu-se na categoria as dissertações que apresentam aspectos socioeconômicos, as mudanças proporcionadas na vida dos beneficiários e questões inerentes aos efeitos e percepções do viés educacional do programa. Rodrigues (2018) constata, por exemplo, que o benefício colabora na satisfação das necessidades básicas das famílias, além de propiciar o acesso à saúde e

educação, podendo alterar o ciclo geracional da pobreza e gerar impacto socioeconômico futuro. Em adição, ao comparar beneficiários e não beneficiários, Oliveira (2018) verifica que o grupo de beneficiários no Nordeste apresenta melhor evolução das condições econômicas e educacionais.

Vale ressaltar que segundo Ferreira (2012, p. 139) o PBF cumpre os objetivos propostos de “garantir às famílias pobres o direito à alimentação, à educação e à saúde, com vantagem importante para o desenvolvimento humano”, podendo ser considerado uma ferramenta para a eliminação de desigualdades. O autor ainda destaca que devido à condicionalidade de educação, o programa força políticas públicas e investimentos crescentes na área e alocação de recursos em outras áreas carentes, em consequência de seu desenho e natureza.

Ao que concerne a condicionalidade de educação, as pesquisas de Nora (2012) e Oliveira (2015), indicam que as políticas sociais e educacionais são instrumentos importantes na superação das desigualdades sociais e no fomento do protagonismo social das famílias pobres. Atentam-se também ao fato de que a transferência direta de renda deve estar relacionada e articulada à oferta de possibilidades/oportunidades, ao acesso a direitos e a outras políticas públicas, pois o problema da pobreza não pode ser resolvido somente a partir da educação.

Dois trabalhos apresentam, com maior ênfase, pontos negativos em suas análises sobre as contribuições da condicionalidade educacional do PBF. Gonçalves (2015) expõe que a contrapartida de educação não apresenta contribuições benéficas na rotina escolar porque não considera questões cotidianas da família, não interfere nas condições concretas do processo de ensino-aprendizagem e não desencadeia transformações nas relações entre escola, alunos e família. Vaz (2013), conclui que a educação é chamada para resolver um problema cuja causa não se encontra na mesma, cumprindo um papel de conformadora frente às desigualdades sociais e se tornando, como uma estratégia político- ideológica, imprescindível para o combate e controle à pobreza.

Conforme a Tabela 9, abaixo, o grupo que engloba a inclusão/exclusão social e desigualdades educacionais é composto por sete referências, sendo seis dissertações de mestrado e uma tese de doutorado.

Tabela 9: Dissertações e teses grupo 3 - Inclusão/exclusão social e desigualdades educacionais

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Instituição</b>	<b>Área</b>	<b>Tipo</b>
Direito à educação para populações vulneráveis: desigualdades educacionais e o Programa Bolsa Família	Sampaio	Universidade de São Paulo	Educação	Dissertação
Direito e políticas públicas: análise do arranjo jurídico institucional do programa bolsa família e o desafio das portas de saída	Batista	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Direito Político e Econômico	Dissertação
Impacto das políticas sociais de desenvolvimento humano por meio do Programa Bolsa Família (PBF) / Sinop/MT	Arruda	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Ciências Sociais	Dissertação
Inclusão escolar e a educação para todos	Santos	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Educação	Tese
Nos limites do viver e do sobreviver: o Programa Bolsa Família, modos de vida e desenvolvimento social no contexto Urbano	Alberini	Universidade de São Paulo	Saúde Pública	Dissertação
Políticas educacionais: mecanismos de inclusão social no sistema escolar	Escobar	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	Dissertação
Programa Bolsa Família e a trajetória da vida dos beneficiários: inclusão social e autonomia são possíveis?	Meireles	Universidade Federal da Paraíba	Serviço Social	Dissertação

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022

Os estudos que compõem este grupo demonstraram maior alinhamento à temática desta pesquisa por versar sobre as nuances da inclusão social e escolar dos beneficiários do PBF. Outro foco presente é o combate e redução das desigualdades, como nos trabalhos de Batista (2016), Arruda (2011) e Sampaio

(2017). Os dois primeiros apontam para a necessidade de ampliar as políticas públicas e instrumentos para a inclusão social dos beneficiários, a redistribuição dos ativos, para prover novas oportunidades e capacidades e a oferta de reais condições para a superação da pobreza e desigualdades sociais. Sampaio enfatiza as desigualdades educacionais, analisando em que medida o programa as reduz e conclui que os principais efeitos do PBF são sobre o acesso à educação, sendo menos significantes e incipientes no tratamento e aprendizado.

A inclusão escolar é problematizada por Santos (2010b) como um processo político-educacional que está implicado na inclusão social em termos de cidadania e acesso a diferentes espaços sociais. A autora verifica os usos e significados atribuídos a inclusão escolar, analisando as rupturas e as continuidades provocadas pelos discursos inclusivos e as regulamentações como formas de prevenção do risco social. Concebe a inclusão para além do espaço escolar, uma “relação de imanência entre inclusão escolar e inclusão social, ou entre escola e sociedade”, produzindo pessoas mais autônomas e autorreguladas. (SANTOS, 2010b, p. 197).

Escobar (2010) investiga os mecanismos de inclusão e exclusão social na escola, em relação às crianças em condição de vulnerabilidade social. Os resultados obtidos mostram a importância da participação de professores na elaboração de políticas públicas e que a parceria entre governo e escola colabora no processo de inclusão social dos alunos em situação de pobreza. Já a dissertação de Meireles (2015), busca compreender se o PBF propicia a inclusão social e autonomia aos beneficiários. A autora verifica que os direitos e serviços garantidos pelo programa ainda são pouco conhecidos pelos usuários e que a inclusão social se expressa pela viabilização do acesso ao consumo, já a autonomia caracteriza-se pela possibilidade de aquisição de bens voltados para a sobrevivência, como alimentação e vestuário.

Por fim, o estudo de Alberini (2010) caracteriza o perfil socioeconômico e cultural das famílias atendidas pelo PBF, identifica as mudanças e significados do programa na dinâmica familiar e analisa o acesso à saúde, educação e inclusão social. Segundo a autora, a pesquisa permitiu verificar mudanças na dinâmica familiar e significados assumido pelo programa na perspectiva das

mulheres beneficiárias, possibilitando a elas desempenhar papel ativo no controle orçamentário doméstico. Contudo, o programa não é suficiente para mudanças significativas no contexto da população pesquisada e, “do ponto de vista do desenvolvimento social, o Bolsa Família atende apenas parcialmente seus objetivos, sendo considerado necessário sua coordenação com outras políticas sociais de caráter preventivo e emancipatório” (ALBERINI, 2010, p. 244).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao analisar os trabalhos acadêmicos publicados sobre o tema inclusão social e inclusão escolar de crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias do PBF, observa-se, inicialmente, que quando se utiliza o descritor inclusão, a maioria dos trabalhos relaciona-se a pessoas com deficiências ou à educação especial. Encontra-se também, vários trabalhos voltados para pesquisas sobre inclusão digital, ensino superior, educação de jovens e adultos, ingresso/permanência no mercado de trabalho, trabalho infantil, assim como sobre a condicionalidade de saúde do PBF, o direito à alimentação adequada e segurança alimentar e nutricional. Muitas produções abarcam todas as condicionalidades do programa, as quais não foram revisadas por não evidenciar o aspecto educacional, foco deste artigo.

Diante do volume de material encontrado, procedeu-se a categorização de modo a possibilitar maior efetividade da análise das produções. A partir do grupo 1, Impactos escolares do PBF, conclui-se que todos os trabalhos apontam para um efeito positivo que o programa exerce sobre o processo de escolarização e presença na escola. Observa-se, na maioria dos trabalhos, que as taxas de abandono escolar diminuíram significativamente após a implementação do programa. Assim, evidencia-se efeitos positivos nas características diretamente relacionadas a condicionalidade de educação, aumentando as taxas de matrícula e frequência e diminuindo os índices de abandono escolar e repetência. Os trabalhos que apresentam dados sobre as condições de qualidade e desempenho médio das escolas que recebem alunos

beneficiários do PBF, no geral, consideram que a escola tem um papel fundamental para a construção de uma experiência inclusiva e de qualidade no percurso escolar, porém, não há uma relação significativa entre a qualidade ou rendimento escolar e a proporção de alunos beneficiários, ou uma mudança significativa na aprendizagem e desempenho dos alunos após o recebimento do benefício.

Considerando o grupo 2, O PBF e a educação, observa-se uma escassez de trabalhos que se preocupem com a percepção dos beneficiários e a qualidade de educação oferecida no país. Apreende-se também que a contrapartida de educação do programa auxilia no acesso à escolarização e no enfrentamento à pobreza, destacando que a participação das famílias em grupos e atividades de apoio social tem efeito direto na percepção de melhorias na situação familiar. É perceptível, na maioria dos trabalhos deste grupo que o PBF colabora na satisfação das necessidades básicas das famílias, além de propiciar o acesso à saúde e educação, podendo alterar o ciclo geracional da pobreza, minimizar desigualdades, gerar impacto socioeconômico futuro e fomentar o protagonismo social das famílias pobres. Porém, algumas produções atentam-se ao fato de que a transferência direta de renda deve estar relacionada e articulada à oferta de oportunidades, ao acesso a direitos e a outras políticas públicas, pois o problema da pobreza não pode ser resolvido somente a partir da educação.

Os trabalhos do grupo 3, Inclusão/exclusão social e desigualdades educacionais, apresentam as nuances da inclusão social e escolar. Este conjunto de produções apontam que o PBF expressa aspectos positivos na quebra do ciclo intergeracional da pobreza, oportunizando o crescimento e desenvolvimento econômico e a inclusão social dos beneficiários, enfrentando assim, a exclusão social e garantindo a cidadania, através da educação. Questiona-se sobre o combate e redução das desigualdades e alguns autores verificam a necessidade de ampliar as políticas públicas e instrumentos para a inclusão social e superação da pobreza e desigualdades sociais para os beneficiários, atentando para a importância da participação de professores e sociedade na elaboração de políticas e evidenciando que a parceria entre governo e escola colabora no processo de inclusão dos alunos em situação de

pobreza. É identificado mudanças no acesso à saúde, educação e inclusão social, contudo, os autores afirmam, em diferentes momentos, que somente o programa não é suficiente para mudanças significativas.

Por fim, conclui-se que não se evidencia, na pesquisa bibliográfica e nos itens selecionados para a revisão, o caráter qualitativo do acesso e exigência da escolarização formal para as crianças e adolescentes, assim como seus impactos na possibilidade de acesso à espaços sociais a partir da inclusão escolar. Os efeitos do PBF, apontados pelas produções acadêmicas são, principalmente, sobre o acesso à educação, à saúde, à alimentação adequada e benefícios imediatos para a satisfação das necessidades econômicas básicas das famílias, sendo menos significativas nos aspectos subjetivos e efeitos a longo prazo proporcionados pelo combate à desigualdade, quebra do ciclo geracional da pobreza, oportunidades de acesso à espaços sociais e, conseqüentemente, à inclusão social. Se faz necessário a produção de novas pesquisas que evidenciem estes aspectos subjetivos e a coordenação entre sociedade e Estado visando rever as limitações dos programas nacionais em direção a maior inclusão social dos beneficiários.

## REFERÊNCIAS

- ALBERINI, Marilene. **Nos limites do viver e do sobreviver**: o programa Bolsa Família, modos de vida e desenvolvimento social no contexto urbano. 2010. Dissertação (Mestrado em Saúde Materno Infantil) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6136/tde-08112010-091817/pt-br.php>. Acesso em 22 jun. 2021.
- ALMEIDA, Marlon Luiz de.; SILVA, José Luís Gomes da. Os Programas de Transferência de Renda no Brasil e sua relação com a melhoria da qualidade de vida da população pobre e extremamente pobre: um estudo sobre o Bolsa Família. **G&DR**, v. 12, n. 3, 2016. Disponível em: <https://www.rbhdr.net/revista/index.php/rbhdr/article/view/2513>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- AMARAL, Ernesto Friedrich de Lima; MONTEIRO, Vinícius do Prado. Avaliação de Impacto das condicionalidades de educação do Programa Bolsa Família

(2005 e 2009). **Dados** [online], v. 56, n. 3, p. 531-570, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0011-52582013000300003>. Acesso em: 20 jun. 2021.

AMARAL, Lívia Maria de Paula Abreu do. **Um incentivo a mais pra mandar os filhos pra escola**: apreensões da condicionalidade da educação em famílias beneficiárias do Bolsa Família no Conjunto São Miguel. 2015. 170f. – Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2015. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/16835>. Acesso em: 22 jun. 2021.

ARRUDA, Roberto Alves de. **Impacto das políticas sociais de desenvolvimento humano por meio do Programa Bolsa Família (PBF) / Sinop/MT**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, 2011. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3731>. Acesso em 22 jun. 2021.

BATISTA, Larissa Verena Rocha. **Direito e políticas públicas**: análise do arranjo jurídico institucional do programa bolsa família e o desafio das portas de saída. 2016. 270 f. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/2861>. Acesso em: 22 jun. 2021.

CAMARGO, Pedro Cavalcanti de. **Uma análise do efeito do Programa Bolsa Família sobre o desempenho médio das escolas brasileiras**. 2012. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96131/tde-17042012-165751/pt-br.php>. Acesso em: 20 jun. 2021.

CAMARGO, Pedro Cavalcanti de; PAZELLO, Elaine Toldo. Uma análise do efeito do programa bolsa família sobre o desempenho médio das escolas brasileiras. **Economia Aplicada** [online]. v. 18, n. 4, 2014, p. 623-640. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-8050/ea388>. Acesso em: 20 jun. 2021.

CARNELOSSI, Bruna Cristina Neves; BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. A condicionalidade de educação dos programas de transferência de renda: uma análise crítica do programa Bolsa Família. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 32, n. ja/abr. 2014, p. 285-313, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2014v32n1p285>. Acesso em 21 jun. 2021.

CASONATO, Lucas. **O Programa Bolsa Família**: contexto, propostas e seus resultados sobre a educação nos municípios brasileiros entre 2010 e 2012. 2014. 135 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/123166>. Acesso em: 22 jun. 2021.

CASONATO, Lucas; CORRÊA, André Luiz; PAIVA, Susana Cristina Fernandes de. Condicionais do PBF e seus efeitos sobre os índices educacionais nos municípios brasileiros entre 2010 e 2012. **R. Bras. Planej. Desenv.**, Curitiba, v. 7, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/6023>. Acesso em: 20 jun. 2021.

CAVALCANTI, Daniella Medeiros. **Avaliação dos impactos do programa bolsa família na renda, na educação e no mercado de trabalho das famílias pobres do Brasil**. 2013. 74 f. Dissertação (Mestrado em Economia Regional) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14085>. Acesso em: 22 jun. 2021.

CAVALCANTI, Daniella Medeiros; COSTA, Edward Martins; SILVA, Jorge Luiz Mariano da. Programa bolsa família e o Nordeste: impactos na renda e na educação, nos anos de 2004 e 2006. **Rev. Econ. Contemp.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 99-128, jan-abr. 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/13986>. Acesso em: 20 jun. 2021.

CHARLOT, Bernard. Sucesso escolar: visões e proposições. In: IRELAND, Vera (Coord.). **Repensando a escola: um estudo sobre os desafios de aprender, ler e escrever**. INEP/UNESCO, 2007. p. 22-63. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000192.pdf>. Acesso em: 18 de out. de 2021.

CHAVES, Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues. Pobreza x Inclusão Social: dilemas e desafios político, social e ambiental. **Revista Esmat**, v.10, n.15, 2018. p. 105-130. Disponível em: <https://doi.org/10.34060/reesmat.v10i15.235>. Acesso em: 21 jun. 2021.

COSTA. Ana Carolina Pontes. **Eficácia e Equidade Escolar: um estudo em escolas com alunos beneficiários do Programa Bolsa Família no estado de Mato Grosso do Sul**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.acad.45287>. Acesso: 20 jun. 2021.

CUSTÓDIO, André Viana; MOREIRA, Rafael Bueno da Rosa. A Garantia do Direito à Educação de Crianças e Adolescentes no Contexto das Políticas Públicas Brasileiras. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v.5, n.1, 2015. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/RBPP/article/view/3036>. Acesso em: 21 jun. 2021.

DE CÁSSIA Barreto de Moura Rita; DE OLIVEIRA, Ramon. **Programas Bolsa Família e Bolsa Escola no Recife: uma análise a partir da avaliação dos docentes gestores**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3747>. Acesso em: 22 jun. 2021.

ESCOBAR, Tatiana Pires. **Políticas educacionais**: mecanismos de inclusão social no sistema escolar. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/P\\_PR\\_1b6e433196494b09ef3aab617e47135c](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/P_PR_1b6e433196494b09ef3aab617e47135c). Acesso em 22 jun. 2021.

FERREIRA, Luiz Antônio. **BOLSA FAMÍLIA**: Importante determinante para a educação e crescimento socioeconômico do Brasil. 2012. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2012. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/975>. Acesso em: 22 jun. 2021.

GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos. Relação entre o programa Bolsa Família e qualidade na educação: um estudo em municípios sergipanos. **Refas**, v. 6, n. 1, 2019. Disponível em: <http://www.revistarefas.com.br/index.php/RevFATECZS/issue/view/Vol.%206%20Num.1>. Acesso em: 20 jun. 2021.

GARCIA, Adir Valdemar; YANNOULAS, Silvia Cristina. Educação, pobreza e desigualdade social. **Revista Em Aberto**, Brasília, v. 30, n. 99, p. 21-41, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/3262/pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Aline Chiesa. **A influência do Programa Bolsa Família na educação especializada**: olhares e vivências. 2015. 111 f. Dissertação (Mestrado em Política Social) - Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, SC, 2015. Disponível em: [tede.ucpel.edu.br:8080/jspui/handle/tede/483](http://tede.ucpel.edu.br:8080/jspui/handle/tede/483). Acesso em: 22 jun. 2021.

LIMA, Jane Soares Saturnino de; SOUSA, Andreia da Silva Quintanilha. O Programa Bolsa Família no Município de Elói de Souza/RN: a condicionalidade relativa à frequência escolar contribui para a permanência dos estudantes? **Revista Exitus**, v. 7, n. 1, p. 131-159, 2017. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/188>. Acesso em: 20 jun. 2021.

LIMA, Patrícia Verônica Pinheiro Sales; VASCONCELOS, Joyciane Coelho. Programa bolsa família e educação escolar: uma abordagem de dados em painel. **Revista REDES**, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 1, p. 335-355, jan/abr 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/42045>. Acesso em: 21 jun. 2021.

MARTINS, Bárbara Amaral; RÜCKERT, Fabiano Quadros. O Programa Bolsa Família e a educação: uma análise da produção científica brasileira fundamentada na base de dados SciELO (2003-2018). **Revista Brasileira de Educação**. 2019, v. 24. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240061>. Acesso em: 21 jun. 2021.

MEIRELES, Carmen Lúcia de Araújo. **Programa Bolsa Família e a trajetória de vida dos beneficiários: inclusão social e autonomia são possíveis?** Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7789>. Acesso em: 22 jun. 2021.

MONTEIRO, Vinicius do Prado. **Transferência de renda e educação: uma análise longitudinal de impacto do Programa Bolsa Família 2005-2009**. Dissertação. (Mestrado em Demografia), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-A2UJFQ>. Acesso em 20 jun. 2021.

NERI, Marcelo; OSORIO, Manuel Camillo. Bolsa Família, tempo na escola e motivações estudantis. **Revista de Administração Pública** [online], v. 53, n. 5, p. 859-878, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220180267> <https://doi.org/10.1590/0034-761220180267x>. Acesso em: 20 jun. 2021.

NORA, Naraiana Inez. **Nova política velhos valores: a condicionalidade da educação no Programa Bolsa Família**. 2012. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2012. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3609>. Acesso em: 22 jun. 2021.

OLIVEIRA, Patrícia da Costa. **O programa Bolsa Família e as políticas sociais brasileiras no século XXI: perspectivas educacionais nas políticas de combate à pobreza para além da transferência de renda**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2015. Disponível em: <http://www.riuni.unisul.br/handle/12345/596>. Acesso em: 22 jun. 2021.

OLIVEIRA, Victor Souza Lopes de. **Bolsa Família: um estudo sobre a efetividade do programa na Região Nordeste, entre 2012 e 2016**. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/32623>. Acesso em: 22 jun. 2021.

PELLEGRINA, Heitor Sandes. **Impactos de curto prazo do Programa Bolsa Família sobre o abandono e o desempenho escolar do alunado paulista**. 2011. Dissertação (Mestrado em Teoria Econômica) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-26092011-165149/pt-br.php>. Acesso em: 22 jun. 2021.

PIRES, André. Afinal, para que servem as condicionalidades em educação do Programa Bolsa Família? **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. 2013, vol.21, n.80, p. 513-531. ISSN 0104-4036. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362013000300007>. Acesso em: 25 jun. 2021.

PIRES, André. Efeitos da condicionalidade em educação do Programa Bolsa Família em Campinas (SP). **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 24, n. 55, p. 170–196, 2013. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/eae/article/view/2723>. Acesso em: 20 jun. 2021.

RODRIGUES, Marli Terezinha. **O impacto socioeconômico na vida dos beneficiados do Programa Bolsa Família no município de Marechal Cândido Rondon – PR**. 2018. 100 f; Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2018. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3938>. Acesso em: 22 jun. 2021.

SAMPAIO, Gabriela Thomazinho Clementino. **Direito à educação para populações vulneráveis: desigualdades educacionais e o Programa Bolsa Família**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14072017-165118/pt-br.php>. Acesso em 22 jun. 2021.

SANTOS, Danielle de Sousa. **Uma análise do aspecto educacional do Programa Bolsa Família na União da Vila Nova/Vila Nair, bairro do município de São Paulo**. 2010. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010a. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10272>. Acesso em 22 jun. 2021.

SANTOS, Iolanda Universina Montano dos. **Inclusão escolar e a educação para todos**. 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010b. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/21370>. Acesso em 22 jun. 2021.

SANTOS, Mariana Cristina Silva et al. Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 24, n. 6, p. 2233-2247, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.19582017>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SILVA, Janaina Pereira da. **Função social da escola e o aspecto educacional do Programa Bolsa Família**. 2014. 109 f. Dissertação (Mestrado

em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10436>. Acesso em: 22. jun. 2021.

SILVA, Maria Madalena Caminha Leal; PASSOS, Guiomar de Oliveira. O Programa Bolsa Família e as condicionalidades educacionais: análise sobre os resultados da intersectorialidade no Município de Teresina. **Revista Educação e Emancipação**, v. 11, n. 1, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/8902>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SILVEIRA, Adriana Dragone; SCHNEIDER, Gabriela. Política educacional, pobreza e educação: retrato do atendimento aos estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família no Paraná. **Educar em Revista** [online]. n. spe.2, p. 113-130, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.51391>. Acesso em: 20 jun. 2021.

TESTA, Maurício Gregianin et al. Análise da contribuição do Programa Bolsa Família para o enfrentamento da pobreza e a autonomia dos sujeitos beneficiários. **Revista de Administração Pública** [online]. 2013, v.47, n.6, p. 1519-1541. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122013000600009>. Acesso em 21 jun. 2021.

THOMAZINHO, Gabriela. Efeitos do Bolsa Família nas desigualdades educacionais enfrentadas por seus beneficiários. **Estudos Em Avaliação Educacional**, v. 30, n.73, 2019. p. 44–69. Disponível em: <https://doi.org/10.18222/ea.v30i73.5523>. Acesso em: 21 jun. 2021.

TORRES, Julio Cesar. Políticas sociais e condicionalidades: a questão educacional no programa bolsa família. **Revista RECIT**, v. 5, n. 11, 2014. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit/article/view/229>. Acesso em: 21 jun. 2021.

TUNES, Elizabeth. UMA REFLEXÃO SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR COMO IDEOLOGIA E OS MECANISMOS ESTRUTURAIS DE EXCLUSÃO. **Revista Expressão Católica**, v. 8, n. 2, p. 15-20, dec. 2019. ISSN 2357-8483. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/3584>. Acesso em: 21 jun. 2021.

VAZ, Joana D'Arc. **Educação, programa bolsa família e alívio à pobreza: o cinismo instituído**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/107330>. Acesso em: 22 jun. 2021.

VEIGA, Cynthia Greive. Conflitos e tensões na produção da inclusão escolar de crianças pobres, negras e mestiças, Brasil, século XIX. **Educação em Revista** [online]. 2010, v. 26, n. 1, p. 263-286. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000100013>. Acesso em: 21 jun. 2021.

*Recebido em: 24/05/2022.*  
*Aprovado em: 12/10/2022.*

